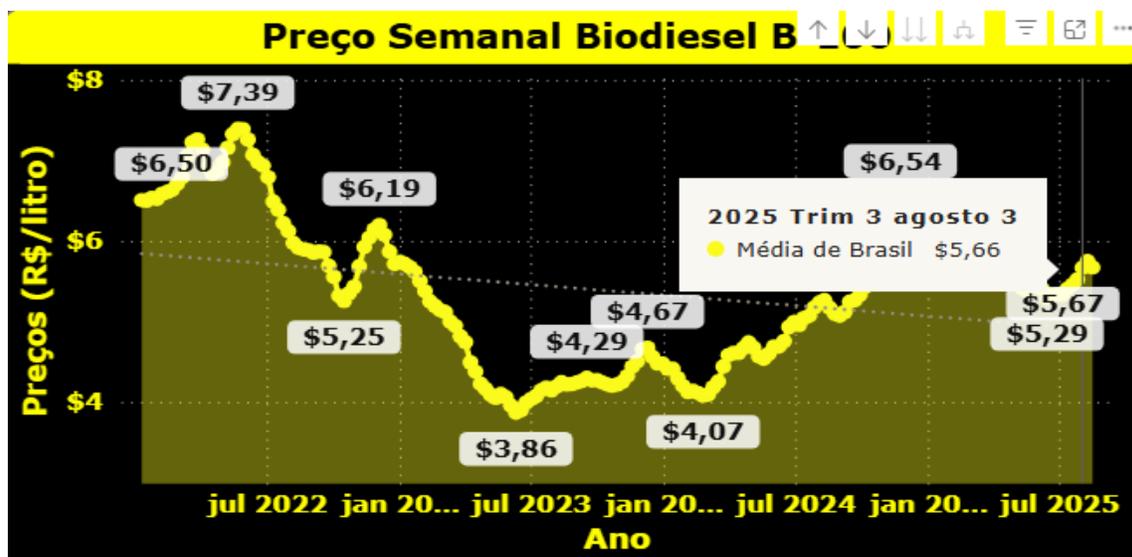


## Relatório Semanal – Semana 33/2025

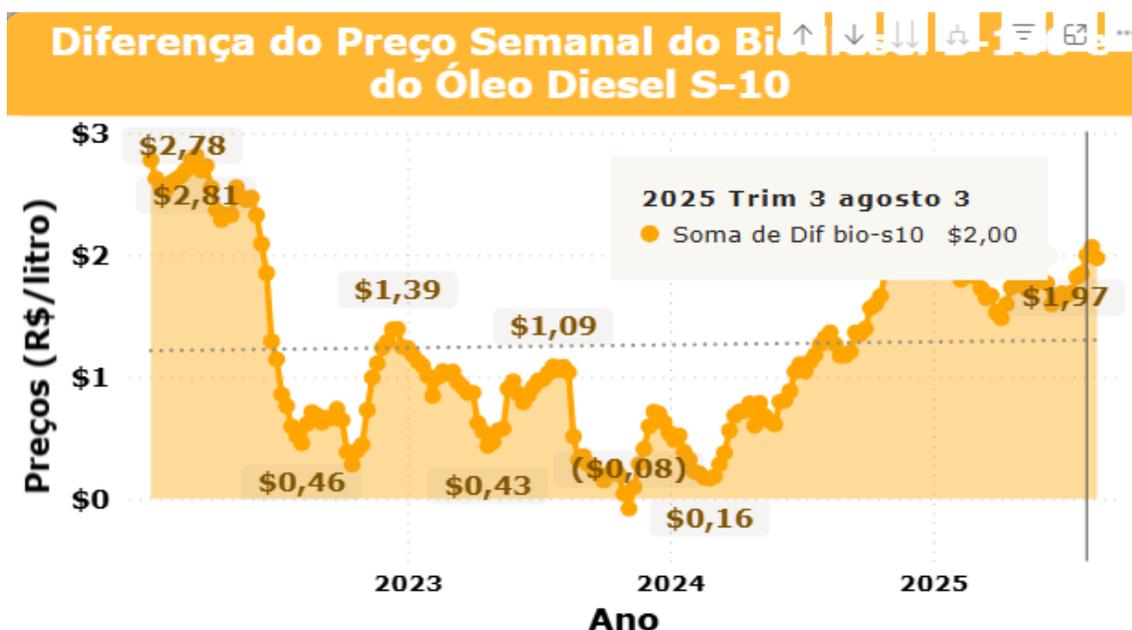
### Análise Setorial

Por Felipe Neves

O preço de revenda do biodiesel fechou em **R\$5,66**. A diferença entre biodiesel e diesel ficou em **R\$2,00**. No período de adaptação do B15, é esperado que o preço apresente elevação.



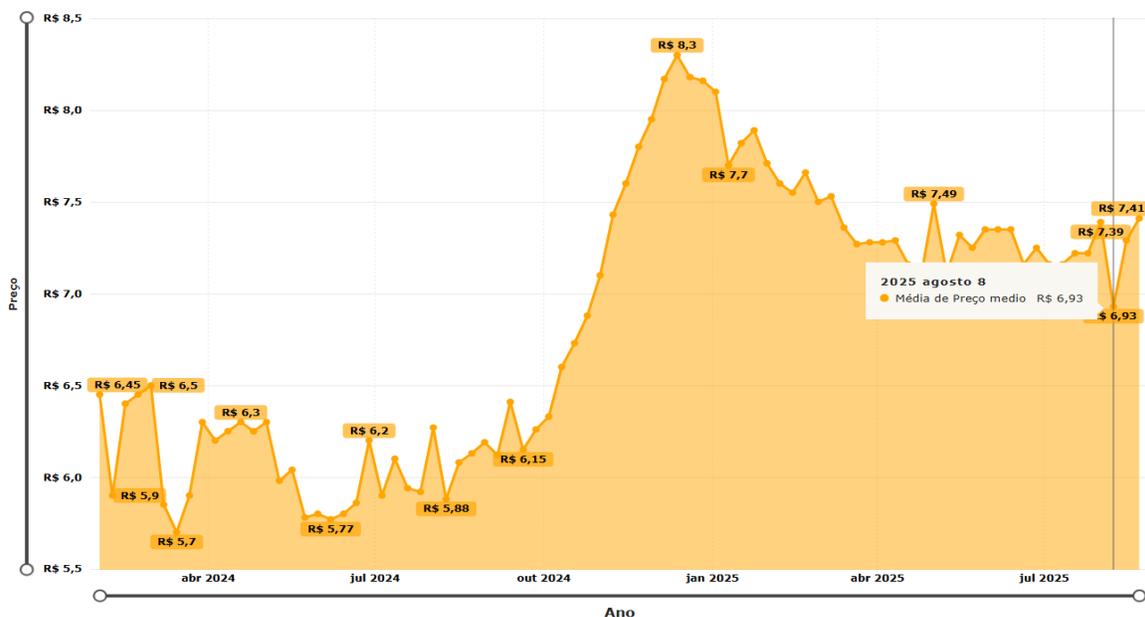
Fonte: IBRIESBIO



Fonte: IBRIESBIO

A demanda por biodiesel, dada a implementação do B15, pode aumentar o preço do produto nos primeiros meses. As distribuidoras passam por uma adaptação, assim como as usinas produtoras, que precisam aumentar suas produções em pouco tempo, pressionando o preço para cima.

Um sinal de que tal aumento é passageiro é o preço do óleo de soja, principal insumo na produção de biodiesel. Os preços não subiram ao consumidor final, pelo contrário, caíram vertiginosamente nessa semana, de R\$7,39 à R\$6,93. Muito provavelmente é uma reação à nova configuração do setor. Porém, não se espera que tal queda continue, o preço do óleo de soja deve continuar estabilizado orbitando R\$7,40.



Fonte: IBRIESBIO

Porém, com a adoção do B15, estima-se um aumento na produção do óleo de soja em 2,35%. Tal efeito, porém, demora alguns meses para ser sentido na economia, portanto, no começo, o preço do óleo de soja deve continuar no patamar apontado, assim como o preço do biodiesel deve continuar levemente elevado.

Nessa questão do óleo de soja, é importante notar que esse insumo agora é responsável por 75% da produção de biodiesel, ou seja,  $\frac{3}{4}$  da produção, um número extremamente significativo. Em outras palavras, não é possível dissociar o óleo de soja, mesmo o de consumo humano, que se compra na prateleira do supermercado, do biodiesel. Ignorar o biodiesel na cadeia desse insumo é um erro crasso.